

Varição sazonal na composição química de óleos essenciais de acessos de *Lantana camara*

Katily Luize Garcia Pereira¹; Pedro Henrique dos Santos¹; Vinicius Trindade de Souza¹; Luís Fernando de Andrade Nascimento¹; José Carlos Freitas de Sá Filho¹; Daniela Aparecida de Castro Nizio¹; Arie Fitzgerald Blank¹

¹Universidade federal de Sergipe – São Cristóvão, Brasil
henpedro7@gmail.com

Palavras-chave: cambará, sazonalidade química, investigação fitoquímica, plantas medicinais.

Lantana camara L. (Verbenaceae) é uma espécie medicinal e ornamental que apresenta diversas atividades biológicas comprovadas como antioxidante, antibacteriana, inseticida e cicatrizante (1; 2). O potencial bioativo de *Lantana* é atribuído a alguns compostos presentes nos óleos essenciais (3), os quais são influenciados por fatores genéticos e ambientais. Dessa forma, objetivou-se com o trabalho estudar o teor e composição química dos óleos essenciais de 28 acessos de *L. camara* colhidos em duas épocas do ano. Os acessos foram obtidos da coleção de *L. camara*, do BAG de Plantas Mediciniais e Aromáticas da UFS, localizado na Fazenda Experimental “Campus Rural”, município de São Cristóvão - SE. A região apresenta clima tropical úmido e verão seco (Köppen). O delineamento experimental foi de blocos ao acaso em esquema de parcela subdividida no tempo, com três repetições. As colheitas das épocas chuvosa e seca foram realizadas em agosto/2017 e fevereiro/2018, respectivamente. Os óleos essenciais extraídos por hidrodestilação em aparelho Clevenger modificado, foram analisados por CG-EM/DIC (QP2010 Ultra, Shimadzu). As médias do teor de óleo essencial foram agrupadas por Skott-Knott ($p < 0,05$) e os grupos químicos definidos através de matriz de dissimilaridade, utilizando o método de agrupamento de Ward.. A partir das análises químicas foi possível identificar um total de 34 compostos, sendo os majoritários *E*-cariofileno, α -humuleno, α -curcumeno e germacreno D, os quais influenciaram na formação de quatro grupos químicos distintos em duas épocas de colheita (chuvosa e seca). O Grupo 1, foi caracterizado por *E*-cariofileno (26,39 - 47,01%) e germacreno D (11,25 - 22,11%), representado por 10 acessos na época chuvosa e 13 acessos na época seca; Grupo 2, caracterizado por germacreno D (18,56 - 40,64%) e *E*-cariofileno (3,59 - 28,61%), representado por 10 acessos na época chuvosa e oito acessos na época seca; Grupo 3, caracterizado por α -humuleno (0,99 - 30,42%) e *E*-cariofileno (9,70 - 30,64%), representado por seis acessos na época chuvosa e cinco acessos na época seca; e o Grupo 4, caracterizado por α -curcumeno (26,23 - 42,90%) e *E*-cariofileno (9,13 - 25,76%), representado por dois acessos na época chuvosa e época seca. Em geral, as plantas apresentaram maior teor de óleo essencial na época seca (média de 0,22%) quando comparadas à época chuvosa (média de 0,18%). A amplitude para teor médio de óleo essencial entre acessos foi de 0,13% a 0,29% na época chuvosa e de 0,13% a 0,33% na época seca.

1. Jagtap et al., World Journal of Pharmacy and Pharmaceutical Sciences, 2018, 7 (9), 288 – 294
2. Ved et al., International Journal of Pharmaceutical Sciences and Research, 2018, 9 (1), 37 – 43
3. Santos et al., Journal of Essential Oil Research, 2019, 31 (3) 228 – 234
4. Adams, R.P. 4 th ed. Carol Stream, IL: Allured Publishg Co., 2007

Agradecimentos: UFS, CAPES, CNPq, Fapitec-SE e FINEP.